

Foi incrível! A partir desse momento, tudo foi se encaixando da melhor maneira possível, até que tive a oportunidade maravilhosa e tão querida de ir até nossa "caixa postal".

Implorei a Laurinho pelas suas comunicações, pois precisava de mais palavras, de mais ensinamentos. Pedi muito a Deus, para que me iluminasse a mente e me ajudasse nesse pequenino trabalho de boa vontade, embora tão simples e do coração. É a fé, meus irmãos! Já tive tantas provas, já recebi tanto de Deus que, pelo tamanho da minha fé, não desanimo nunca.

De fato, a fé remove montanhas e um pedido de mãe, sem dúvida alguma, é atendido.

A fé segura, sincera, verdadeira é aquela que nos impele em direção ao Alto, na compreensão de que Deus não nos desampara nunca.

Lembremo-nos de nosso Evangelho: "Não basta ver. É preciso compreender, para possuirmos a fé verdadeira."

A fé raciocinada, pela qual tanto me debato, não é uma simples crença. É algo muito superior, que talvez, trazemos no renascer e, oxalá, seja um sinal de um pouquinho de evolução.

Em sentido figurado, as montanhas transportadas são as dificuldades, o nosso egoísmo, o nosso apego à matéria, mas tudo venceremos porque entendemos não só a necessidade da fé, mas, também, a necessidade da compreensão da própria fé. Graças a Deus, meus pedidos têm sido ouvidos e sinto-me muito feliz por ser atendida, apesar de toda minha imperfeição.

E a você, meu filho, só lhe peço: nunca abandone aquele que pretende melhorar-se, tentando galgar os degraus desta escola, no mister de ajudar, mesmo com pequenas e insignificantes palavras, os nossos irmãos mais carentes da verdade.

CAPÍTULO 22

O CAMINHO PARA CRISTO

"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, porque o reino dos céus é para eles." (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, Edição IDE, Cap. V, item I).

"Por estas palavras: *Bem aventurados os aflitos, porque serão consolados*, Jesus indica, ao mesmo tempo, a compensação que espera aqueles que sofrem, e a resignação que faz abençoar o sofrimento como o prelúdio da cura". Essas palavras tiradas do "Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, Cap. V, item 12, nos mostram, claramente, que o que estamos passando agora, na Terra, são dívidas adquiridas no passado. Com isso, entendemos que, se conseguirmos ultrapassar nossas dores com resignação, o sofrimento, na vida futura, irá se abrandar.

Como já dissemos, anteriormente, devemos estar agradecidos por Deus nos ter proporcionado essa maneira de diminuir nossos débitos, com as sucessivas reencarnações, pois, somente assim, conquistaremos um futuro ameno. Sabedores de que, se conseguirmos resgatar as nossas dívidas, seremos felizes, não devemos clamrar quando as aflições e dores nos batem à porta. Adquirimos, com esse entendimento, calma, paz interior e confiança no poder da Bondade Divina e nada nos fará deses-

perar. E, por isso, em todos os momentos de nossa vida, devemos dizer: — Obrigado, meu Deus, por tudo que me tem proporcionado.

Se o sofrimento, que merecemos, abranda nossas faltas, deverá ser, com aceitação, que encontraremos o caminho para o Cristo, pois que, Ele próprio, em seu calvário de dor, nos deu o maior exemplo disso, o qual devemos imitar.

Na caminhada, por este vale de lágrimas, notaremos que nada acontece por acaso, se nos propusermos à meditação.

Seres vivos que somos, vegetais ou animais, cá estamos numa missão que nos foi confiada por um Ser Supremo, que é a Inteligência Primeira de todas as coisas.

Contemplando o firmamento, percebemos pontos cintilantes, como faróis longínquos, que, ali não estão por acaso. O mesmo acontece com a Natureza, onde, plantas com suas milhares de espécimes e cores, tamanhos e formas, a embelezam, mostrando-nos, também, que, somente uma Inteligência Superior as poderia ter criado.

É incrível a delicadeza com que se movimentam esses seres quando os tocamos, para admirá-los ou danificá-los.

Aí está a vontade de Deus!

Esses mesmos vegetais, sem nada receber das mãos dos homens, ali estão, decorando o mundo, absorvendo da própria terra o que necessitam para sobreviver e fornecendo tudo de si para que o próprio homem deles se sirvam como lhe aprouver.

Então, Deus não é tudo isso?

Não podemos deixar de lado essa benevolência que nos vem do Alto. Nós, homens, acreditamos ser inteligências máximas, quando não passamos de pobres seres em princípio educativo, neste planeta.

Raciocinando sobre o por quê de aqui estarmos, de onde viemos e para onde iremos, encontraremos, dentro das leis de Causa e Efeito e na da Reencarnação, as respostas que se nos fazem necessárias e, muito bem esclarecidas e comprovadas, científica, filosófica e religiosamente.

Quando os homens abrirem, totalmente, seu intelecto para conferir e estudar a codificação de Kardec, os esclarecimentos das grandes verdades se realizarão, não só no Brasil, como também no mundo todo.

Será, então, o caminho único e de igualdade a ser percorrido por todos, sem discriminação de credos e raças.

Vemos que nossa passagem por este planeta, nada mais é do que menos de um minuto, em comparação com a eternidade do espírito em evolução. Aquele que pretender sua melhoria, deverá se aprofundar mais no estudo da Verdade.

Oxalá o Pai nos ajude a tentar nossa reforma íntima para que, assim, possamos ajudar nossos irmãos que ainda não concordam ou não entendem o chamamento de Cristo.

Agradecemos ao Mais Alto, por nos ter concedido essa oportunidade, em tempo hábil, de olharmos o que fomos, o que fizemos e o que somos.

Atentos aos ensinamentos de Cristo, tentemos, pelo menos, chegar às sombras de suas pegadas.

Procuremos multiplicar a árvore da Fé e da Esperança, que o próprio Cristo nos deu, pois, assim, suas sombras acolherão aqueles desesperançados e sem fé para chegar até Ele.

Para cooperar com Jesus, é necessário que nossas vidas entrem em sintonia com seu Evangelho. E nessa

sintonia maravilhosa, o homem de bem, que entende a caridade que nos ensinou Cristo, não precisa esperar a mão de um necessitado se estender, mas vai ao encontro dele. Porque, amanhã, poderá ser ele a entrar em provas mais difíceis que este seu irmão de hoje.

CAPÍTULO 23

DETALHES CURIOSOS

"Vossa Terra é, pois, um lugar de alegria, um paraíso de delícias? A voz do profeta não ressoa mais aos vossos ouvidos? . . . (. .) Qual remédio, pois, recomendar àqueles que estão atacados de obsessões cruéis e de males cruentes? Um só é infalível: a fé, o olhar para o céu. Se no acesso dos vossos mais cruéis sofrimentos, vossa voz cantar ao Senhor, o anjo à vossa cabeceira, de sua mão vos mostrará o sinal de salvação e o lugar que deveis ocupar um dia. . ." (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, Edição IDE, Cap. V, item 19).

Já há alguns meses, lutando pela minha recuperação de saúde, via-me impossibilitada de viajar. Atenta às receitas médicas, explodia, dentro de mim, tamanha fé, que haveria de conseguir algo muito especial em meu favor.

Tenho certeza de que fui ouvida pelos Benfeiteiros do Mais Alto. Com dois pequeninos potes, os quais me foram entregues pelas mãos abençoadas de nosso querido e abnegado médium Chico Xavier, tratei de seguir, à risca, todos os detalhes de como usá-los. Por nenhum segundo me desesperei, mas conversei muito com Jesus, pedindo que me fosse dada a oportunidade da cura e que, se estivesse em condições espirituais de recebê-la, tentaria me desdobrar nos trabalhos à causa do bem comum. Foi com muita fé que, em sessenta e oito dias, terminei o tratamento. No décimo primeiro dia de uso do medicamento, já não sentia mais o que me impedia de qualquer atividade, mesmo as mais simples.